

COMUNICADO

- Informação Privilegiada -

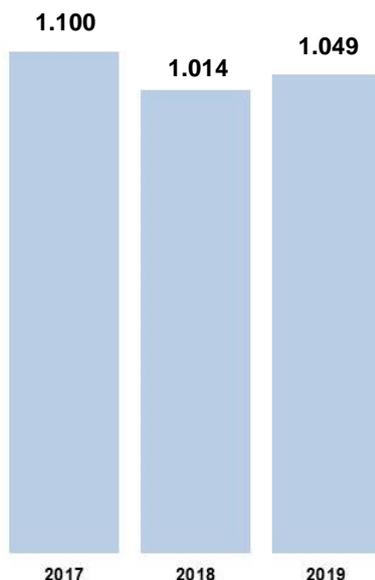
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2019

(Não Auditados)

A "Teixeira Duarte, S.A." informa que no âmbito do processo de fecho de contas relativo ao exercício de 2019, apurou já alguns valores consolidados que entende oportuno divulgar ao mercado em antecipação à aprovação final dos documentos de prestação de contas desse ano, cuja publicação está prevista ocorrer no próximo dia 29 de abril, conjuntamente com os documentos dos órgãos de fiscalização e demais elementos para a Assembleia Geral anual.

Os valores em baixo expostos foram apurados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) e incluem já o impacto resultante do facto de se ter deixado de aplicar às sociedades angolanas consolidadas a IAS 29 – Economia Hiperinflacionária.

Neste enquadramento, a "Teixeira Duarte, S.A." informa que:

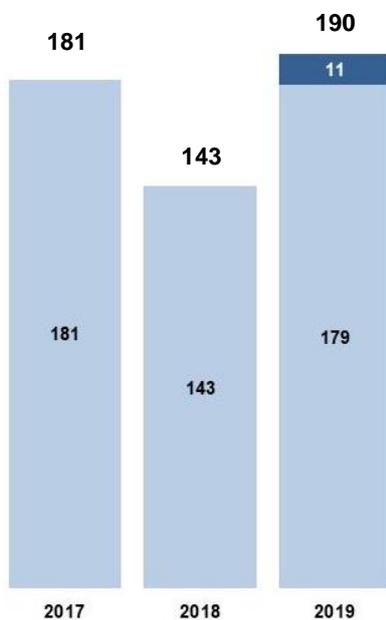


Os **Proveitos Operacionais Consolidados** registaram um aumento de 3,4% face a 2018, atingindo 1.049 milhões de euros, dos quais 30% resultaram das operações em Portugal, onde se destaca a subida no setor da Construção.



Em 2019, o **Volume de Negócios** do Grupo atingiu 877 milhões de euros, um ligeiro incremento de 0,4% face a 2018.

Neste indicador, o bom desempenho na Construção e nas Concessões e Serviços permitiram uma ligeira subida do valor global apurado.

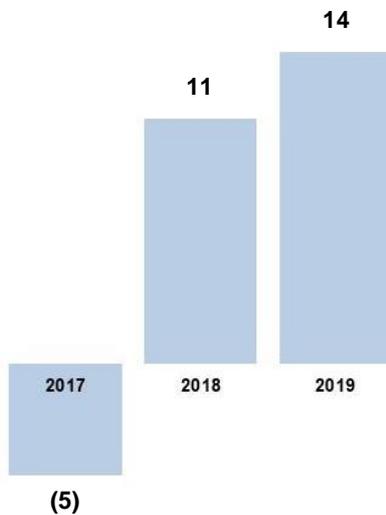


O **EBITDA** registou um aumento de 33% face ao ano anterior, atingindo 190 milhões de euros.

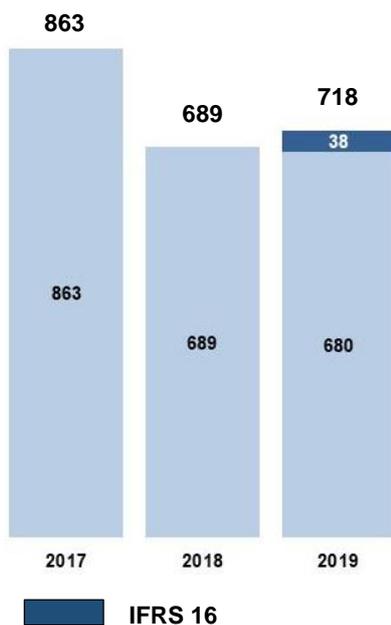
A aplicação da IFRS 16 em 2019 teve um impacto positivo de 11 milhões de euros.

Na generalidade, todos os setores registaram boas performances, com destaque para os setores da Construção e da Imobiliária.

 IFRS 16



Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 14 milhões de euros, refletindo um acréscimo de 29,5% face ao exercício de 2018.



A **Dívida Financeira Líquida** fixou-se no montante de 718 milhões de euros no final de 2019.

Decorrente da aplicação da IFRS 16 em 2019, a dívida financeira líquida aumentou 38 milhões de euros. Desconsiderando este efeito, a dívida financeira líquida teria registado uma diminuição de 9 milhões de euros.

O **rácio Dívida Financeira Líquida / EBITDA** fixou-se em 3,8x no final de 2019.

Realce-se a este propósito que o endividamento bancário bruto diminuiu 45 milhões de euros face a 2018.

A **Autonomia Financeira** alcançou 18% em 31 de dezembro de 2019, uma diminuição de 4 p.p. face ao final de 2018, justificada em grande parte pela desvalorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro.

A **Carteira de Encomendas** do Grupo para o setor da Construção atingiu 1.468 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019.

Relativamente ao exercício de 2020 em curso, as empresas do Grupo Teixeira Duarte estão a acompanhar o desenvolvimento da situação de pandemia Covid-19, atuando em conformidade com as recomendações emitidas pela Organização Mundial de Saúde e pelas entidades públicas responsáveis pela área da saúde nos respetivos países em que as empresas do Grupo operam.

Neste enquadramento têm sido tomadas medidas de contingência e de prevenção, para cumprimento das orientações daquelas entidades e para mitigação e contenção do risco de saúde pública, equilibrando esse desígnio com as diligências necessárias à salvaguarda da continuidade do negócio e do impacto que o mesmo tem em todos os seus *stakeholders*.

Lagoas Park, 3 de abril de 2020

O Representante para as Relações com o Mercado,

José Pedro Cobra Ferreira